

## POR AVEIRO

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

**M**AIS uma vez um pouco de calor vem acalantar os pobrezinhos que, durante o resto do ano, quer seja Verão, quer seja Inverno, sentem em volta de si o gelo da sua situação sem esperança.

Ao chegar esta época, adivinha-se porque razão, um movimento se regista na sociedade em prol dos deserdados da fortuna: porque se sente o frio enregelar os ossos, pensa-se que muitos lares estarão sem agasalho, muitas camas sem cobertores; porque a neve estende seu lençol de prata pelas montanhas e as hortas morrem sob espessas camadas de geada, tem-se a intuição de que em muitas casas não há caldo; chove durante dias seguidos e os trabalhadores se encontram acabrunhados e tristes por não poderem gastar os seus corpos nas lides rudes do amanho da terra, conclui-se que o pão falta para muitas bocas, algumas delas pequeninas, de inocentes, lábios cor de rosa esmaecido. E, por tudo isto, os

corações dos homens condoem-se e largos gestos de solidariedade humana se manifestam, levando-se aos tугúrios em trevas, um pouco de alegria, um pouco de luz, um pouquinho mais de conforto. A luz das realidades que nesta quadra do ano são mais patentes, as almas abrem-se

compreensão dos seus deveres sociais, que se resumem em esforçarem-se para que todo o ser humano tenha, pelo menos, pão, agasalho e lar, em condições compatíveis com a sua dignidade.

Pergunta-se, verificando-se este quadro: — E' isto um bem? E' um bem e é um mal.

## MAIS UMA VEZ O NATAL!

em amor e as dádivas surgem em maior abundância. São comestíveis, são agasalhos, são as mais variadas coisas que ao pobre fazem arranjo e aos remediados não fazem falta.

Os jornais abrem subscrições, as colectividades cotizam-se, as empresas fornecem artigos diversos e até as entidades oficiais dispendem largas quantias para bodos aos pobres necessitados. A solidariedade humana, nestes dias que correm, é um facto e os homens primam na

compreensão dos seus deveres sociais, que se resumem em esforçarem-se para que todo o ser humano tenha, pelo menos, pão, agasalho e lar, em condições compatíveis com a sua dignidade.

Um bem, por nos dar a certeza de que nos corações dos homens não morreu de todo o amor do próximo, a linda flor da solidariedade que deve-

mos uns aos outros e que é forçoso cultivar com apego; um mal, porque neste século da luz, do progresso e das velocidades em que vivemos, não é totalmente compreensível que as coisas não estejam organizadas de forma a não se verificar uma situação mais consentânea com a dignidade humana.

Certo é que as desigualdades sociais hão-de existir sempre, pese embora aos que apregoam a tão cativante perfeição da Humanidade. Sim. Sempre o homem há-de ser o lobo do homem, posto que se anteveja menos ferocidade ou menos maldade. Sempre hão-de haver ricos e pobres. Parece ser da condição humana.

Mas o que se deseja ardentemente e o que todas as almas benfazejas esperam, é que as desigualdades actuais sejam menos acentuadas e, sobretudo, que não se verifiquem estes espectáculos de alguns terem muito e outros não terem nada.

Cristo, cuja natalidade se festeja agora, era isso que queria, era isso que pregava e foi por isso que subiu ao monte Calvário arrastando a cruz onde havia de expirar.

Se todos pensassem nisso... Natal feliz seria para todos!

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

### Pela Legião Portuguesa O Dia da Legião

Tiveram desusado brilhantismo, as cerimónias comemorativas do DIA DA LEGIÃO, promovidas nesta cidade pelo Terço Independente n.º 47, efectuadas no dia 8 do corrente.

A's 9 horas foram hasteadas as bandeiras Nacional e da Legião no Edifício do Comando Distrital enquanto, uma força com terno de corneteiros prestava as honras da ordenança.

Pouco depois, no Largo do Capitão Maia de Magalhães, o T.I. 47 com bandeiras e banda de corneteiros, formou sob o comando do comandante de terço Dr. Fernando Marques, tendo o sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P., passado revista às forças em parada as quais se dirigiram em seguida para a Igreja da Vera-Cruz, onde assistiram à missa celebrada pelo capelão legionário rev. P.º Manuel António Fernandes, que à homilia se referiu ao alto significado da festa da Imaculada Conceição em Portugal. Em lugares especiais, colocados no altar-mor, viam-se além do comandante distrital os srs. Tenente-Coronel Evangelista Barreto, do R. 10, Comandante da

de empregados e legionários das fábricas Campos fez a entrega ao Comandante Distrital de uma monumental e artística peça de cerâmica alegórica da Legião Portuguesa, notável trabalho do artista aveirense sr. Silvério Damas.

Para terminar usou da palavra, em nome do Comandante Distrital, o sr. Dr. Fernando Marques que, num brilhante discurso, referiu o alto significado para Portugal do culto da Imaculada Conceição e a missão da L. P. na defesa dos valores espirituais do mundo livre, sublinhou diversas passagens do último discurso de Salazar e concluiu com uma vibrante exortação aos legionários. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos, tendo a assistência vitorioso longamente os nomes de Portugal, de Salazar, da Legião e dos Comandantes distrital, do T. I. 47 e do Núcleo de Aveiro, cantando, no final, o Hino Nacional.

A' noite, num refectório da mesma fábrica, realizou-se uma sessão cinematográfica dedicada aos legionários de Aveiro e suas famílias. O vasto recinto encontrava-se literalmente cheio.

Antes, numa breve cerimónia, foram impostas as divisas a mais os seguintes graduados do T.I. 47: Joaquim Dias Vieira, Chefe de Secção; Ramiro Nunes Cordeiro, Filipe Gomes José e Arduim dos Santos, Chefes de quina.

Centro de Estudos Político-Sociais

No Centro de Estudos Político-Sociais encerrou-se, no passado dia 17, o ciclo do ano de trabalhos em curso, com uma sessão (Conclui na 2.ª página)

### BOAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.

## O NATAL

**M**istério transcendente do Natal — Festa de maravilha e perfumada poesia — empolga e enleva as almas num frémito de sentimentos que acodem e despertam na Humanidade os mais puros anseios de Paz e de Fraternidade.

A evocação do presépio de Belém, na sua transfiguração espiritualíssima, embebe e exalta os corações, renova as energias e as crenças da Cristandade, fundindo-a, naquela noite suavíssima, no mesmo espírito de Fé e de ardente ternura humana.

Ninguém como os poetas para sentir e interpretar a beleza singular da Natividade. Eles, possuídos da inspiração agudíssima que os transporta às sublimes alturas, recolhem, no cerne dos seus versos, a chama vivaz e deslumbrante da mensagem eterna do Redentor.

Portugal, terra de poetas e de vocação genuinamente cristã, encontrou, como nenhum outro povo, os trovadores autênticos do nascimento do Menino Deus.

O Cancioneiro da Natividade é uma das mais lídimas expressões do nosso lirismo.

Em toda a nossa Poesia, desde a época medieval até aos dias que vivemos, o Natal é tema constante que acompanha o coração e a sensibilidade dos artistas e magos da linguagem rítmica e musical.

A invocação do Natal ao longo da jornada poética de uma Literatura que nunca traiçou a sua génese cristianíssima, vem desde Gil Vicente e Frei Agostinho da Cruz, até aos trovadores inspirados na Mensagem do Presépio, como João de Deus e António Nobre.

António Nobre — o poeta estranho, que tão febrilmente sentiu, na lição de Garrett, o sabor do «delicioso pungir de acerbo espinho», reviveu o Natal, como exilado da terra-berço, saudoso, como milhões de portugueses, ontem, hoje e sempre, da Pátria ausente, naquela noite sagrada:

«A noite de Natal. Em meu País, agora,  
O que não vai até romper o dia, a aurora!  
As mesas de jantar na cidade e na aldeia,  
A' luz das velas, ou à luz duma candela,  
Entre risadas de crianças e cristais  
(De que me chegam até mim só ais!).  
Dois milhões de almas e outros tantos corações,  
Pondo de parte ódios, torturas, aflições,  
Que o mel suaviza e faz adormecer o vinho:  
São todos em redor de uma toalha de linho!»

### no cancioneiro português

### HORAS VAGAS

### PALHAÇADA!

Pequena imagem, na ilusão das aparências

Na capela do San Viralho...  
Há a santinha Marquista...  
Qualquer deles sabe a alho  
E jogam na mesma pista,  
Ela alegre, ele amado  
Lá andam de braço dado,  
Ele muito delgadinho,  
Ela toda corteza,  
Ele feito num figuinho  
E ela feita romã,  
O cheiroso do santinho,  
E' mitrado e bota asneira,  
Até deu mais um pulinho  
Ao tomar canja tripeira,  
Vão os dois na contra-dança  
Tan pouco os conheço bem,  
Tudo isto é triste dança!  
Nem sei a cor qu'eles tem,  
Podem ter todas as cores...  
Arrussadas, pardacentas  
Serão as cores da beleza?  
Mas falta-lhes a cor trigueira,  
Essa, sim... é Portuguesa.  
Ernesto Baptista.

### DR. JAIME CORTESÃO

Pela Assembleia Geral da Sociedade de Escritores — realizada no dia 10 do corrente, na «Casa do Alentejo», em Lisboa, sob a presidência do sr. dr. Jaime Lopes Dias — foi eleito para seu presidente de Direcção o eminente historiador sr. dr. Jaime Cortesão, em substituição de Mestre Aquilino Ribeiro, ambas figuras de destacado relevo no País e no estrangeiro.

O presidente cessante, o vigoroso escritor Aquilino Ribeiro, usando da palavra, congratulou-se com a eleição do eminente homem de letras sr. dr. Jaime Cortesão para dirigir os destinos da Sociedade de Escritores Portugueses.

O sr. dr. Jaime Cortesão agradeceu, em termos do mais fino recorte literário, a sua eleição, tendo o consagrado escritor Ferreira de Castro e o sr. dr. Jaime Lopes Dias elogiado também a figura de projecção internacional que é Jaime Cortesão.



**Por Aveiro**

(Conclusão da 1.ª página)

em que o sr. dr. Querubim Guimarães proferiu uma conferência subordinada ao tema: «O signo de Dezembro na história de Portugal».

Presidiu o sr. coronel Diamantino do Amaral ladeado pela conferente. Noutros lugares viam-se entre outras individualidades, os srs. drs. Fernando Marques, governador civil substituto, Orlando de Oliveira, reitor do Liceu Nacional de Aveiro, comandante Aires Braga, capitão do porto de Aveiro, drs. António Rodrigues e Paulo Catarino, P.ª Miranda Pascoal, etc.

O orador, no uso da palavra, começou por apresentar as causas de decadência que culminaram com a perda da independência nacional, abordando, seguidamente, em pormenor, a gesta da Restauração e as profundas tradições de culto da Imaculada Conceição em Portugal, instituído pelo primeiro bispo de Lisboa nos alvares da nacionalidade.

Escutado sempre com vivo interesse, o sr. dr. Querubim Guimarães no desenvolvimentos do assunto apresentado, analisou a seguir o fenómeno do Decebrismo, quemarca indiscutivelmente a primeira etapa regeneradora na anarquia da vida nacional de então fruto da nefasta política de ódios e malquerenças que dividiram durante anos e anos a família portuguesa.

Após concluir o seu apreciado trabalho, o orador foi muito aplaudido.

Seguiu-se o habitual debate, em que intervieram os srs. coronel Amaral e dr. Fernando Marques.

Na próxima sessão, a efectuar depois das férias do Natal, será orador o Rev. P.ª Anibal Ramos, vice-reitor do Seminário de Aveiro, que abordará: «Alguns aspectos sociais do problema emigratório».

**Pela Câmara Municipal**

*Consoada da «Sopa dos Pobres»*

A instituição «Sopa dos Pobres», de administração para-municipal a cargo dos Armazéns Gerais da Câmara, auxiliada pelos donativos de muitos particulares que responderam ao apelo que lhes foi dirigido, distribui nas vésperas do Natal, uma consoada de 20\$00 a 350 famílias de débeis recursos, além de melhorar a sopa diária que nestes dias festivos será dada gratuitamente, como de costume, na quantidade de um litro a cada um dos 350, normalmente inscritos, além da que for solicitada por passantes ou por quaisquer pessoas ocasionalmente desprovidas de meios.

*Consul da América*

De visita a Aveiro, em 11 do corrente, esteve na Presidência da Câmara Municipal a apresentar cumprimentos, o Senhor Consul dos Estados Unidos da América do Norte, no Porto.

**Terrenos para construção**

VENDE — Manuel dos Santos Marques — Areais de Esgueira — AVEIRO. (3)

**Fotografia J. Ramos**

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO

**Motorizada nova**

Vende-se com poucos K.mos por motivo de retirada. Informa esta redacção. (2)

**Padaria**

Trespasa-se na Galinha de Aquém (Ilhavo). Informa esta redacção. (5)

**Camara Municipal de Aveiro**

SERVIÇO DA REPÚBLICA  
**RECENSEAMENTO ELEITORAL**

**EDITAL**

DARIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1959, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
  - a) — Curso geral dos liceus;
  - b) — Curso do magistério primário;
  - c) — Curso das escolas de Belas Artes;
  - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
  - e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais;
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que viviam inteiramente sobre si.

*A prova de saber ler e escrever faz-se:*

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- a) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º, da citada lei.

*A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º faz-se:*

- a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
  - b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.
- As maridos se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

*A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:*

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1958

O Chefe da Secretaria,  
Dário da Silva Ladeira

pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 14.º da citada lei.

**Não podem ser eleitores:**

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professam ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da comissão recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto do selo, ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art. 24.º da mencionada lei.

NOTA: — Os mapas do pessoal com direito a voto a enviar aos funcionários recenseadores até ao último dia de Fevereiro, pelas Repartições Públicas, nos termos do número 1.º do art. 14.º da lei 2.015 acima citada, apenas devem incluir os cidadãos que têm a capacidade eleitoral referida nos n.ºs 1 e 3 do art. 1.º da mesma lei.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidades de CHEFES DE FAMÍLIA é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente, pelo que as mesmas Repartições Públicas devem incluir os funcionários nessas condições em mapas diferentes a enviar ao Presidente da Câmara Municipal até 15 de Fevereiro próximo (artigo 214.º do mesmo código).

**Notícias locais**

**Diversas**

Com as últimas chuvadas violentas, que têm caído na nossa terra, o rio Vouga encheu até deitar por fora, provocando inundações.

O facto não é novo nem nada traz de sensacional, pois que, chovendo um pouco mais é certo e sabido que temos de contar com as inevitáveis cheias.

— Agora com o inverno — que tardou mas veio — como, aliás, acontece em todas as épocas de chuva, é impressionante o estado das ruas da Constituição, João Chagas e a parte que ficou por pavimentar (sem nunca sabermos porque) da do Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola.

É impressionante e doloroso, o ter de passar-se por lá, principalmente durante o inverno.

Ao tempo que se anda a pedir e a insistir, pela sua reparação, era mais que justo que já se ti-

vesse olhado a sério, para essas ruas que há tantos e tantos anos reclamam o seu arranjo.

Como aquelas, outras há ainda por toda a freguesia, pelas quais somente forçados se pode transitar por elas.

A quem de direito se pedem novamente providências.

— Pouco haverá a acrescentar, desta vez, além do que já tem sido dito, sobre o caso da luz eléctrica na nossa terra.

O facto não merece mais comentários, tão conhecido ele é. Fraca, mole, espécie de pirlampos a rasgar o negrume da noite, a luz eléctrica em Cacia. E por mal nosso, ainda consegue causar nos arrelias, faltando-nos por tempos que parece não terem fim, como que considerando-se artigo de luxo que facilmente se possa dispensar nos tempos de boje. Ora a verdade é que a luz eléctrica faz falta e as suas constantes in-

termitências só prejudicam, em muito, a vida numa terra.

Ou não será assim? Que o digam os Serviços Municipalizados do nosso concelho.

**Pastorinhas em Cacia**

Está em organização o Cortejo de Pastorinhas em Cacia, que terá lugar no dia 11 de Janeiro próximo.

**De quem é a bicicleta?**

Numa casa de arrecadação de alfaias, numa propriedade da Marinha Baixa, pertencente ao sr. José Nunes da Silva (o Careca), de Sarrazola, foi encontrada no dia 16, por seu filho sr. Manuel Nunes de Bastos Pereira, uma bicicleta nova, com caixa, tendo as chapas de matrícula e nominal partidas, que deve ter sido roubada e ali escondida debaixo da palha até poderem — ou passar.

O veículo encontra-se apreendido pelo regedor da freguesia, sr. Ventura Rodrigues Soares, que a entregará a quem provar pertencer-lhe.



## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 26 anos, esposa do sr. Carmilo Ribeiro da Fonseca, filha e genro do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, naturais da Quinta e benquistos industriais de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Gracinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria da Silva, 31 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, ausentes em Newark (América do Norte), que são filha e genro do sr. Manuel José da Silva Júnior, também ausente naquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 38 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria no Porto; a sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta e laborioso industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); e o sr. Jorge Moura de Almeida, 28 anos filho do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Loureiral.

— Amanhã, 21, a gentil menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 19 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; também a gentil menina Maria Alice Lopes de Oliveira, colhe 21 primaveras, e seu irmão Manuel Carlos Lopes de Oliveira, aplicado estudante do 4.º ano da Escola Comercial de Aveiro, completa 14 anos no dia 28 do corrente, filhos do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe geral do parque de madeiras e destruidor da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores na Marinha Baixa.

— No dia 22, o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 28 anos, e sua irmã menina Maria Helena Campos Valério, colhe 29 primaveras no dia 27 do corrente, filhos da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a menina Maria de Lourdes da Silva Almeida, completa 13 risoshas primaveras, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Francelina da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 23, o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, abalizado médico em Cacia; a sr.ª D. Ermelinda Pereira de Moura, 33 anos, esposa do sr. André da Costa Nogueira, natural da Preza e estimado funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Aveiro; a menina Celeste Soares Carrelo, colhe 23 primaveras, filha do sr. Cactano Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a outra gentil menina Eugénia de Oliveira Marques Nogueira, 23 primaveras, filha do sr. João Maria Marques Nogueira, de Taboera e conceituado industrial de padaria em Parreiras (Coimbra); e a interessante Mariana dos Anjos Ferreira de Cena, completa 10 primaveras, filha do sr. Arnaldo Augusto de Cena e de sua esposa sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Cena, laboriosos industriais de padarias em Cacia.

— Em 24, o sr. Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica; e o me-

## Centro Comercial Caciense

A todos os estimados clientes e amigos formula os sinceros desejos de um Natal muito feliz e de um Novo Ano cheio de prosperidades.

## BOLO REI ESPECIAL

(hoje e diariamente até aos Santos Reis)

Broas do Natal — Doce próprio da quadra — Diversos Vinhos Finos (Borges a 18\$00) — Passas — Tudo em Merceria Fina — Grande coleção de Postais de Boas Festas — Completo sortido em Brinquedos.

Malhas — Miudezas — Tecidos Cal — Cimento — Gesso — Arame

ADUBOS Nacionais e Estrangeiros

Batata de semente estrangeira (a receber em meados de Janeiro próximo).

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Dirija-se pessoalmente ou faça uma consulta pelo

Telefone 41 — CACIA

## De Sarrazola

**Nado morto.**— Num quarto particular do hospital de Aveiro teve um nado morto do sexo masculino no dia 17 do corrente a sr.ª Maria Helena Nunes de Azevedo, esposa do sr. Manuel Maria Ribeiro de Moraes, panificador em Aveiro, moradores no Cabeço.

O corpo do nado veio a sepultar no cemitério de Cacia, no covato n.º 361.

Sentimos o desgosto dos pais, S. Tomé.— Como é tradicional, realiza-se no dia de Ano Novo, pelas 16 horas, a arrematação das ofertas e promessas a S. Tomé, revertendo o seu produto em benefício da conservação da capela da sua invocação deste lugar.

## Mercearia e Vinhos

Trespasa-se em Angeja, na rua dos Pinheiros, com boa clientela, por motivo de retirada. Tratar com Tito Lívio Portela, na mesma. (14)

nino Joaquim José Duarte Faria, 11 anos, filho do sr. José Maria Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Cecília Rosa Duarte Faria, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Espinho.

— Em 25, dia de Natal, a sr.ª D. Silvina Ribeiro dos Santos, 38 anos, filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Louza de Cima (Loures); a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, 50 anos, esposa do sr. Raúl Nunes da Maia, de Cacia e conceituado comerciante em Lisboa; o sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e laborioso industrial de padaria em Aveiro; e o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industrial de padaria no Porto.

— E em 26, a menina Maria Marques Migueis, colhe 22 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.ª D. Laurentina Marques de Bastos, de Taboera e conceituados industriais de padaria na Golegã.

Muitas felicidades para todos.

## DA AMERICA

A bordo do «Vulcânia» chegaram no dia 21 de Novembro vindo a Lisboa e no dia seguinte a Murtosa, o nosso amigo e assinante sr. Mário Naia, que muitos anos foi alfaiate e barbeiro em Cacia, seu cunhado sr. Israel Cunha, esposa D. Maria Angélica Naia e Cunha e seus filhinhos Israel, Maria Angela e Rosa Maria Naia e Cunha, todos residentes em New-York (América do Norte), que vêm passar uns meses na sua terra natal.

O amigo Naia já nos deu o prazer da sua visita, o que muito agradecemos.

## De Frossos

**O nosso Pároco.**— Foi nomeado pároco da importante freguesia de Oiã o rev. P.º Mannel Joaquim dos Santos Vilar, que parou aqui esta freguesia mais de 13 anos.

O povo ficou bastante surpreendido não ter sido nomeado o seu substituto, pois esta situação da nossa freguesia ficar anexa religiosamente à de Angeja não se poderá manter por muito tempo.

**Melhoramentos nesta freguesia.**— Na semana passada acabaram as obras da reparação das escolas desta freguesia, que foram prejudicadas ultimamente pelo mau tempo.

Torna-se necessário que sejam feitos ainda os últimos retoques, principalmente na parte exterior do edifício e nos muros, cujas pinturas foram manchadas com as últimas chuvas inesperadas.

Com vista à Câmara Municipal.

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA



**GABARDINES  
ZAMBRENS E TRINCHEIRAS  
SAMARRAS E CANADIANAS  
LANIFICIOS E CHALES  
ARMZEM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço  
Pexinho, 66  
AVEIRO — Telef. 228

Aos melhores preços

## De Angeja

**Falecimento.**— Em Lisboa faleceu no dia 18 a sr.ª D. Margarida Rodrigues de Jesus, de 67 anos, viúva do saudoso Venâncio Fernandes Gomes, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Gomes, casada com o sr. Arménio Nogueira de Pinho, industrial de padaria naquela cidade, e avó da sr.ª D. Maria Luísa Pinho Cravo Silva, professora oficial, casada com o sr. José Júlio Cravo Silva, governador de província, ausentes em Nova Lisboa (Angola) e da menina Dália Gomes de Pinho, residente em Lisboa.

Os seus restos mortais foram trasladados ontem para o cemitério desta freguesia, realizando-se o funeral com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Casamento.**— No último domingo realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Benilde Marques Nogueira de Almeida, de 23 anos, filha do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, da Salgueira, com o sr. Fernando Nogueira de Pinho, de 29 anos, industrial, filho do sr. Manuel Maria da Silva de Pinho e de sua esposa sr.ª Albertina Nunes Nogueira, dos Outeiros.

Foram padrinhos os tios do noivo sr. António da Silva Pinho, conceituado industrial de padaria em Algés, e a sr.ª Palmira Nogueira Souto, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Santos, acreditado proprietário do talho desta freguesia.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**O novo carro de praça.**— Já se encontra ao dispor do público o novo automóvel de aluguer pertencente e conduzido pelo sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Ciclista de Angeja.

O novo carro «Zephyr» FC-18-41 — com as cores do regulamento, veio solucionar uma falta que tanto se fazia notar nesta freguesia.

**Semana de pregação.**— Desde segunda-feira, está sendo efetuada uma semana de pregação na nossa igreja paroquial, sendo orador o sr. P.º Manuel Camarinha.

O seu encerramento faz-se amanhã, domingo, com solenidades em louvor do Sagrado Coração de Jesus, conatando de missa solene e exposição do Santíssimo até à tarde.

**Anos.**— No dia 20 faz 24 anos o sr. Manuel Nunes Nogueira da Silva, ausente na Venezuela, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, nossos conterrâneos e benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 22, passa o 40.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, que se encontra entre nós a passar uma temporada, marido da sr.ª Leocádia de Oliveira Neves. E no dia 29, sua gentil filha Maria Otília das Neves Nogueira, completa 15 risoshas primaveras, todos ausentes no Lobito (África).

— Ainda no dia 22, completa 6 risoshas primaveras a interessante Maria Vitória Dias Valente, filha do sr. Manuel de Oliveira Valente e de sua esposa sr.ª Maria Emília Dias Valente, bons proprietários, da Barca.

— Em 24, faz 66 anos o sr. António Nunes Navalhas, marido da sr.ª Maria Emília Nunes Rodrigues, bons proprietários e lavradores da rua da Agra. E no dia 29 faz 28 anos a sua filha sr.ª Naulia Nunes Navalhas, esposa do sr. André Dias da Costa Abreu, distribuidor do correio desta freguesia, que também faz 28 anos no dia 4 de Janeiro.

— Também em 24, completa 9 primaveras a menina Maria

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.**— No domingo, dia 14, faleceu na Póvoa a sr.ª Mariana Barbosa da Silva, de 78 anos, viúva de Manuel Rodrigues Barbosa Neto e mãe das sr.ªs Maria Barbosa da Costa, casada com o sr. Aurélio Marques de Miranda, e Rosa Barbosa da Costa, casada com o sr. Sebastião Rodrigues Neto, panificador em Setubal, e dos srs. Pedro Rodrigues Barbosa, panificador no Barreiro, casado com a sr.ª Maria Marques da Silva; Manuel Rodrigues Barbosa da Costa, casado com a sr.ª Ilda de Sousa Costa; e Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, fundidor em Aveiro, casado com a sr.ª Gracinda Teixeira Barbosa, moradores na Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação da irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pelos filhos e família.

A chave da urna e a toalha foram conduzidas pelos seus filhos Joaquim e Manuel e às borlas pegaram pessoas amigas.

O ataúte foi conduzido na carreta do Paço.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Hoje, dia 20, foi celebrada a missa do 7.º dia na capela de Nossa Senhora da Memória, em sufragio da sua alma.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

**Pastorinhas.**— Como de costume, realiza-se nestes lugares no dia de Natal o tradicional cortejo de Pastorinhas.

**Casamento.**— No último dia 13, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento do sr. Adalino da Costa Lemos, de 20 anos, filho do sr. Diamantino de Lemos, residente em Matadinhos, e de Maria Emília da Costa Santos, já falecida, com a menina Luzia Marques de Oliveira, de 25 anos, filha do sr. António Marques Teixeira, morador na Póvoa, e de Maria do Carmo de Oliveira, já falecida.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Rodrigues Trovão e a menina Declinda da Costa Fernandes, de Sarrazola.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

## De Azurva

**Falecimento.**— Após prolongada doença, faleceu no dia 16 a sr.ª Maria da Silva, de 72 anos, esposa do sr. César Teixeira, serralheiro no Parque Material de Estradas, mãe das sr.ªs Maria Augusta, Maria Leocádia e Maria do Cen da Silva Teixeira e sogra dos srs. Evangelista da Silva Rodrigues, funcionário do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Francisco Marques da Graça e Armando Marques Dias Vais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento e dois sacerdotes, para o cemitério de Eixo.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.—C.

## Terrenos de cultura

VENDEM-SE na Póvoa do Paço e em Cacia.

Resposta a este jornal.

Eduarda Valente Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente Matos, moradores no Cabeço.

— E em 25, completa 13 anos o jovem Eduardo Rodrigues de Almeida, estudante do 2.º ano das Escolas Técnicas, filho do sr. José Maria Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Hortência dos Prazeres, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.



# TÉRCIO GUIMARÃES

Telef. 285

LOJA DO GUIMARÃES

RUA DOMINGOS CARRANCHO, 1  
AVEIRO

Fazem parte do colossal sortido desta casa os melhores lanifícios que se fabricam em Portugal. Entre eles apresentamos algumas marcas conhecidas e consagradas

Lanifícios exclusivos SUPERBUS — Autênticos fatos da marca DESPORTEX — Casacos de senhora em padrões franceses LEADER  
Tecidos MONTIGRE — Lanifícios KINGTEX

Na secção de artigos confeccionados V. Ex.<sup>a</sup> encontra samarras, casacos, fatos, gabardines em quantidade, qualidade e bom preço

**Consulte:** *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

**André de Mira Corrêa**  
Construtor civil diplomado  
Av. Salazar, 46-7c-E. — Telef. 1049 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis



**A' Panificação**  
**CONSTRUTORA ABRANTES**  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação  
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.  
25 anos ao serviço da Panificação  
Preços sem confronto.

**Manuel Duarte Ramos**  
*Agente Técnico de Engenharia*

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92-2.<sup>o</sup> — AVEIRO

**José de Oliveira Santos**

ANGEJA — Telef. 54

**SERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
**Vendas aos mais baixos preços**

**Rádios**

**REPARAÇÕES**  
**BOBINAGENS**

Rádios «AGA» os melhores Vendas a pronto e a prestações

**IRCIÍLIO COELHO**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333

**CASA MENDES**

de:— **Alvaro Soares Mendes**  
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

**MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS**  
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos  
**ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO**  
**OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA**  
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórr, barrotes, ripas, fasquio, etc.  
**Vendas aos mais baixos preços do mercado**

**Agência Funerária Carvalho**

(A mais antiga da Região)  
**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
Rua da República — CACIA — Telef. 10

**ARMAÇÕES DE LUTO E GALA**

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

**Vinício**

**JOIAS — OURO**  
**PRATAS — RELOGIOS**  
— Oficina —

R. Cons. Luíz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



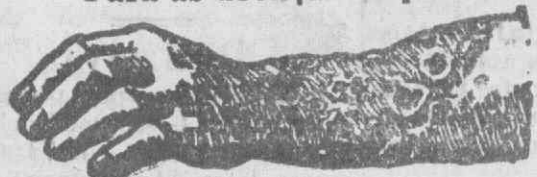
Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)



**Bicicletas**

RALEIGH — 1.770\$00  
ATLANTIC — 908\$00  
Grande baixa de preços.  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

**Agência Funerária Melo**

**ARMAÇÕES DE GALA** (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

**LOJA NOVA**

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de  
**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acenam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**

Camisas, Chapus e boinas das melhores marcas.

**Casa de móveis**

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**“A CONSTRUTORA”**

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de  
**António Ferreira da Costa**  
**SERVIÇO PERMANENTE**  
Com praça em Aveiro e em Cacia  
Telefones: Praça de Aveiro n.º 309  
Praça de Cacia n.º 10

**Doenças da pele**

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO** — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto  
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO